



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE PEDAGOGIA

Tecnologia e Inovação

Andréia de Souza Stefane
Danielle Ribeiro Santos
Edneuzza Cordeiro de Araújo
Ivania Ana de Carvalho Pasti
Ligia Cristina Alves de Oliveira
Luciana Pereira Simões
Selma Pereira dos Santos

**DIVERSIDADE E TECNOLOGIA: O USO DO PODCAST NA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

SANTOS
2013



Tecnologia e Inovação

Andréia de Souza Stefane
Danielle Ribeiro Santos
Edneuzza Cordeiro de Araújo
Ivania Ana de Carvalho Pasti
Ligia Cristina Alves de Oliveira
Luciana Pereira Simões
Selma Pereira dos Santos

Diversidade e Tecnologia: o uso do podcast na educação inclusiva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Humanas UNIMES, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, sob a orientação da Prof^a Dr.^a Claudia Lopes da Silva.

SANTOS
2013



Agradecimentos

À Deus antes de tudo, pelo dom da vida;
Aos tutores do curso de Pedagogia da UNIMES Virtual, pelos conhecimentos que juntos construímos ao longo do curso;
À Prof^a Dr^a Claudia Lopes da Silva, pelo acompanhamento e auxílio durante todas as etapas do presente trabalho.



A diversidade de experiências é
essencial para o nosso [crescimento](#).
É um engano achar que seríamos felizes
para sempre se tivéssemos
uma [vida](#) sem problemas.
São as grandes ondas que
nos ensinam a nadar melhor.
(autor desconhecido).

RESUMO

O presente artigo apresenta um estudo do recurso web podcast numa perspectiva inclusiva. O intuito foi o de analisar o uso do podcast no contexto educativo de maneira a compreender as possibilidades pedagógicas deste recurso no processo de inclusão escolar bem como no auxílio na acessibilidade universal do espaço educativo. Concluímos que a utilização de podcast para fins educacionais pode favorecer ações de integração das novas tecnologias na educação numa perspectiva inclusiva agregando contribuições ao processo de inclusão escolar de alunos com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast. Inclusão Escolar. Tecnologias na Educação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 DESENVOLVIMENTO	10
2.1 A inclusão social e digital através das novas tecnologias	10
2.2 O uso do podcast numa perspectiva inclusiva.....	13
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17



1 INTRODUÇÃO

Esse artigo tem como tema um assunto que atualmente vem sendo muito discutido no âmbito educacional, os recursos web na educação.

Considerando que a integração de tecnologias da informação e comunicação na educação aponta para novas e diferentes formas de ensinar e aprender, o estudo deste tema se justifica, pois mais do que facilitar o trabalho pedagógico e colaborar com processos construtivos do conhecimento, o uso das novas tecnologias concorre para a promoção social e digital.

De acordo com a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural é preciso “[...] aumentar o domínio das novas tecnologias da informação e da comunicação, que devem ser consideradas, ao mesmo tempo, disciplinas de ensino e instrumentos pedagógicos capazes de fortalecer a eficácia dos serviços educativos” (UNESCO, 2002, p. 6).

Para tal, é fundamental o estudo e conhecimento das possibilidades pedagógicas proporcionadas pelo uso das novas tecnologias com vista a uma educação de qualidade.

Neste artigo pretendemos estudar o recurso web podcast dentro de um contexto inclusivo.

O podcast é basicamente um recurso de áudio da web de grande relevância num processo educativo inclusivo. É uma ferramenta gratuita e de fácil uso que possibilita a utilização pedagógica por professores e alunos no uso de novas tecnologias.

Além disso, é um recurso web que possui um caráter flexível, pois pode ser empregada em diversos níveis de ensino, ouvido ou compartilhado em diferentes tempos e espaço e não apenas no tempo/espaço escolar.

A escolha por essa ferramenta em detrimento de tantos outros se deu justamente pelas peculiaridades do podcast. A ideia foi a de estudar o uso de um recurso web que apresentasse aplicações na prática pedagógica numa perspectiva inclusiva.

Nesse sentido, a questão que move esta pesquisa é indagar como o podcast pode ser utilizado no contexto educativo para facilitar o processo de inclusão escolar de alunos com deficiências? Como pode promover a acessibilidade universal do espaço educativo?



O objetivo deste artigo é discutir como o podcast pode ser incorporado no contexto educativo, facilitando o processo de inclusão escolar de alunos com deficiências através das suas possibilidades pedagógicas inovadoras.

A metodologia a ser utilizada é a pesquisa bibliográfica em textos consagrados da literatura da área pesquisada.

Vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, o uso e acesso a internet é uma realidade cada vez mais corriqueira.

Apesar dessa realidade mundial, muitas atividades consideradas corriqueiras para as pessoas videntes tornam-se verdadeiras barreiras para as pessoas com deficiência visual, o que inclui o uso e acesso a internet e os diversos recursos digitais (CULAU, ALVES e FONTANA, 2010).

Atualmente existem muitos recursos da web que promovem a acessibilidade e facilitam a inclusão digital de pessoas com deficiência. Para Franco (2008, p. 82) “O uso do podcast representa uma forma de inserção no mundo digital, o que o torna uma tecnologia inclusiva, especialmente aos portadores de deficiência visual”.

Vale ressaltar que no tocante a inclusão digital é importante entender que não basta o acesso a equipamentos e às novas tecnologias para que o cidadão seja efetivamente considerado incluído digitalmente, pois “[...] mais do que simplesmente ter acesso a computadores em rede, é preciso ter capacidade de operá-los com autonomia” (PASSERINO; MONTARDO, 2007, p.6).

Dentro desse contexto, um documento de grande relevância nas discussões sobre educação inclusiva no país e que tem o intuito de constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, é a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) que busca discutir os marcos históricos e normativos, apresenta um diagnóstico da educação especial bem como os objetivos, os alunos atendidos e as diretrizes que norteiam o documento.

Nesse sentido, considerando a diversidade de recursos tecnológicos atualmente disponíveis na World Wide Web (WEB), bem como os aspectos legais que envolvem a educação inclusiva no país, esperamos que o presente artigo possa agregar contribuições teóricas e compartilhar informações sobre o uso pedagógico do podcast numa perspectiva inclusiva.



2 DESENVOLVIMENTO

2.1 A inclusão social e digital através das novas tecnologias

O uso das novas tecnologias na educação numa perspectiva da educação inclusiva tem sido muitas vezes discutido de maneira atrelada as questões sobre inclusão digital e social.

Tais discussões têm ganhado repercussão mundial nas últimas décadas de forma que diversas reuniões envolvendo vários países culminaram em documentos importantes relativos a inclusão social e digital.

Dentre esses documentos, destacamos a Declaração Mundial de Educação para Todos, a Declaração de Salamanca e a Convenção da Guatemala, documentos que influenciaram importantes ações para a formulação de políticas públicas para a educação inclusiva (BRASIL, 2008).

Outro documento, resultado de um grande esforço da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em prol do respeito e valorização da diversidade cultural no mundo é a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural que estabeleceu em linhas gerais um plano de ação que compreende dentre seus objetivos, a preocupação em “fomentar a alfabetização digital [...] e lutar contra o hiato digital - em estreita cooperação com os organismos competentes do sistema das Nações Unidas - favorecendo o acesso dos países em desenvolvimento às novas tecnologias” (UNESCO, 2002, p. 6).

A declaração reafirma o compromisso da UNESCO com a plena realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais proclamadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outros instrumentos universais.

O esforço empreendido pela UNESCO em esfera mundial também tem sido visto nos documentos legais a nível federal apresentado pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Especial.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) é um dos principais documentos legais a nível federal em defesa do direito de todos e na construção de sistemas educacionais inclusivos para que todos os alunos tenham suas especificidades atendidas.

A inclusão é um processo que busca satisfazer necessidades e direitos para pessoas e grupos sociais em situação de desvantagem perante outros indivíduos (PASSERINO; ONTARDO, 2007).

Quanto a inclusão digital esta parece estar relacionada a falta de acesso e usufruto às novas tecnologias e internet.

Ao relacionar a inclusão digital e social, Passerino e Montardo (2007) reforçam a necessidade de implantação e renovação de processos inclusivos a partir da autonomia dos usuários e não apenas da oferta de máquinas ou softwares.

É importante entender que não basta o acesso à equipamentos e às novas tecnologias para que o cidadão seja efetivamente considerado incluído digitalmente, mas através da inclusão digital autônoma, o indivíduo permanecerá em condições de igualdade e poderá responder às diferentes oportunidades oriundas do dia a dia.

Além disso, “[...] uma iniciativa de inclusão social via TIC vai não só proporcionar o uso deste tipo de tecnologia, mas também favorecer sua geração e aperfeiçoamento” (PASSERINO; ONTARDO, 2007, p.7).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) enquanto ferramenta pedagógica pode contribuir com o processo educativo, favorecer a construção do conhecimento e a promoção da inclusão social e digital. Sobre esse assunto, Passerino e Montardo (2007, p.11) afirmam que:

[...] a utilização das TIC no processo educativo pode promover o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo de todos os sujeitos, particularmente dos PNE que se beneficiam do uso das TIC, pois estas propiciam “espaços alternativos” de comunicação e construção, não somente individual, mas também colaborativo.

Para que as pessoas com deficiência possam de fato usufruir do potencial ofertado pelas novas tecnologias é necessário que sejam empregadas adaptações que as tornem acessíveis a todos.

Culau, Alves e Fontana (2010) ao relatar uma pesquisa, na época em desenvolvimento, para o ensino de língua espanhola a pessoas com deficiência visual através de um curso on-line enfatizaram a importância de serem empregados recursos que se adaptem as necessidades dos indivíduos.

Pessoas com deficiência precisam “[...] de adaptações específicas para desenvolver, de forma favorável, sua aprendizagem” (CULAU, ALVES e FONTANA, 2010, p.3). Em alguns casos a acessibilidade às novas tecnologias torna-se restrita para esse público.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva “a acessibilidade deve ser assegurada mediante a eliminação de barreiras”. Dentre essas barreiras inclui-se “[...] as barreiras nas comunicações e informações” (BRASIL, 2008, p. 12).

Apesar de todo respaldo legal quanto a acessibilidade muito ainda há de se fazer para que as políticas públicas em prol de pessoas com deficiência sejam efetivadas.

Sobre essa problemática, Passerino e Montardo (2007, p.12) questionam “até que ponto os portais na web, as ferramentas de publicação de blogs ou plataformas de redes sociais na web estão atentos a essa parcela da população”.

Outra grande problemática envolvendo a inclusão digital de pessoas com deficiência diz respeito às formações online oferecida por cursos a distância, pois nem sempre a plataforma dos cursos possuem a acessibilidade adequada. Essa situação parece ser mais agravante em relação a acessibilidade de pessoas com deficiência visual.

Na maioria das vezes os cursos oferecidos não possuem recursos acessíveis o que limita ou inviabiliza a participação de pessoas com deficiência visual. Tal realidade transforma-se em barreiras para a formação e, em consequência, diminuem as chances de pessoas com deficiência visual terem acesso a novas oportunidades de empregos (CULAU, ALVES e FONTANA, 2010).

Mediante essa realidade, Passerino e Montardo (2007, p. 15) fazem um importante alerta:

[...] faz-se necessário trabalhar na busca de soluções efetivas para que pessoas com necessidades especiais ou não tenham amplo acesso às TIC, já que as TIC atuam como ferramentas de inclusão na medida em que permitem a participação dos indivíduos na sociedade por outras vias de acesso além das tradicionalmente estabelecidas.

No âmbito da educação, os sistemas de ensino têm um importante papel no fomento a inclusão digital, pois “[...] devem organizar as condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação que favoreçam a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças” (BRASIL, 2008, p. 12).

É fundamental num processo educacional inclusivo considerando a importância da integração das novas tecnologias na educação e, por meio dela na sociedade, que os envolvidos no processo educativo tomem conhecimento das potencialidades que os recursos web podem proporcionar para todos, com ou sem necessidades educacionais especiais, na promoção de uma inclusão social e digital através das TICs.

Dentre os diversos recursos web que podem contribuir com esse processo inclusivo destacamos o podcast.

2.2 O uso do podcast numa perspectiva inclusiva

O podcast é um arquivo de áudio que pode ser elaborado, compartilhado, ouvido, baixado através da rede mundial de computadores.

Sobre a etimologia da palavra podcast Franco (2008, p.53) relata que “segundo alguns podcasters, o vocábulo originou-se das palavras Broadcasting (radiodifusão) com Ipod (aparelho portátil que reproduz sons em MP3)”. Portanto, o termo podcast é uma fusão das palavras: Ipod, o tocador de arquivos digitais de áudio da Apple, e broadcast, que significa transmissão em inglês.

O podcast é um recurso da WEB 2.0 que alia características comunicativas do velho e conhecido rádio à internet possibilitando, no âmbito da educação, a difusão de informação, a participação e construção de conhecimentos através do ciberespaço em qualquer tempo ou local.

Com a evolução dos equipamentos eletrônicos, o podcast pode ser ouvido em vários aparelhos além do computador. Segundo Franco (2008, p.62) “devido às condições de portabilidade e baixo custo proporcionadas pelo *podcast*, notou-se aumento de sua produção e disponibilização na rede”.

A produção de podcast não exige recursos muito complexos ou grandes conhecimentos em TICs.

Para produção de um podcast deve-se utilizar “o microfone, software específico para edição de áudio e um computador com acesso a Internet” (FRANCO, 2008, p.55).

Em relação aos softwares para edição de áudio é possível encontrar na internet diversos softwares que podem ser utilizados para criação e edição de um podcast, um exemplo é o Audacity.

O Audacity é um software livre, ou seja, seu download através da rede mundial de computadores é disponibilizado de forma gratuita. Com ele é possível “[...] gravar, reproduzir e importar/exportar sons nos formatos WAV, AIFF, MP3 e OGG [...] possui análise de frequência e do áudio em geral, remoção de ruídos e controle de volume durante a gravação”.

O podcast por ser um recurso que envolve as capacidades orais e auditivas pode favorecer processos comunicativos e facilitar a participação de pessoas com deficiência visual, pois [...] o áudio será o principal meio de comunicação entre alunos e professores (CULAU, ALVES e FONTANA, 2010, p.4).

No Brasil, alguns estudos foram colocados em prática com uso do podcast numa perspectiva da inclusão na sociedade digital.



Franco (2008) apresenta exemplos de projetos educativos com o uso de podcast em Portugal, Estados Unidos e Brasil que são ótimos modelos para os educadores, pois apresentam as possibilidades educacionais oferecidas pelo podcast, como no estudo de língua estrangeira, no auxílio em situações de dificuldade de aprendizagem ou como meio de divulgação de trabalhos.

De acordo com estudos de Franco (2008) entre as experiências com esta tecnologia no país, destaca-se o projeto realizado por Gílian Cristina Barros e Eziquiel Menta denominado de PodEscola e que foi aplicado nas escolas públicas do Estado do Paraná.

No projeto PodEscola, os alunos produziram conteúdos com o uso do podcast disponibilizando a tradução de músicas, a interpretação de textos e até leitura de poesias feita pelos próprios alunos. A ideia do projeto foi a de contribuir para a formação crítica do aluno, promover a inclusão na sociedade digital e possibilitar a utilização por deficientes visuais (FRANCO, 2008).

Com base nos estudos, podemos perceber que a utilização de podcast pode agregar vantagens ao processo educativo.

Dentre as vantagens observadas por Franco (2008) na utilização deste recurso estão a portabilidade, a flexibilidade e a possibilidade de interação entre os usuários, além de favorecer a participação de pessoas com deficiência promovendo a inclusão.

O uso do podcast numa perspectiva inclusiva pode, portanto, por suas peculiaridades ser um recurso favorável na inclusão digital de pessoas com deficiência e ainda, no caso de deficiência visual, um grande auxílio uma vez que essa ferramenta prioriza o áudio.

Nesse sentido, diante da diversidade tecnológica, o podcast no contexto educativo pode ser visto como um recurso alternativo para alunos e professores podendo ser empregado tanto no ensino presencial como a distância para gravação/disponibilização de aulas, histórias, eventos e outras atividades escolares.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso e acesso as novas tecnologias tem se tornado cada vez mais uma necessidade para participação nos mais diferentes setores da sociedade.

No contexto educativo as novas tecnologias tem tido uma ampla adesão, porém, mais do que transformar as TICs em ferramentas de apoio pedagógico para as atividades escolares é preciso visualizar na ferramenta sua função pedagógica e social.

O podcast pode ser integrado a proposta curricular auxiliando na promoção da acessibilidade universal do espaço educativo de maneira a habilitar o aluno para o exercício da cidadania e autonomia numa sociedade que está cada vez mais informatizada e conectada.

Por ser uma ferramenta gratuita e relativamente simples se comparadas a outros recursos web, a utilização de podcast para fins educacionais pode favorecer ações de integração das novas tecnologias na educação numa perspectiva inclusiva facilitando o processo de inclusão escolar de alunos com deficiência através das suas possibilidades pedagógicas inovadoras.

Por tudo o que foi exposto acreditamos que num tempo marcado por mudanças não há outra escolha para a educação e para os educadores do que se adequar as mudanças sociais contemporâneas.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politica_educ ESPECIAL .pdf. Acesso em: nov. 2012.

CULAU, J. I.; ALVES, C. M.; FONTANA, M. V. L. **Ciberespaço**: tudo a ver, nada a perder! Elaboração de material didático para o ensino de espanhol on-line para deficientes visuais. Disponível em: <http://marcusfont.dominiotemporario.com/doc/2010_cied_artigo.pdf>. Acesso em: nov. 2012.

FRANCO, C. M. dos S. de S. **As possibilidades do podcast como ferramenta midiática na educação**. Tese (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura). Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2008. Disponível em: <http://www.dominio publico .gov.br/download/texto/cp137271.pdf> Acesso em: out. 2012.

PASSERINO, L. M.; MONTARDO, S. P. Inclusão social via acessibilidade digital: Proposta de inclusão digital para Pessoas com Necessidades Especiais. **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, v. 8, abr 2007 E-ISSN 1808-2599. Disponível em: <http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/144> Acesso em: nov. 2012.

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. 2002. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160 por.pdf>. Acesso em: out. 2012.